



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TRANSFORMAR O GÁS EM DESENVOLVIMENTO:
RUMO À INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO
CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE,
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA
INFRA-ESTRUTURA INTEGRADA DE PROCESSAMENTO
DE HIDROCARBONETOS**

Inhassoro, 3 de Dezembro de 2025

- **Sua Excelência Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul;**
- **Distintos Membros das Delegações da África do Sul e de Moçambique;**
- **Senhores Antigos Ministros dos Recursos Minerais e Energia;**
- **Senhor Encarregado de Negócios da República da África do Sul em Moçambique;**
- **Senhora Secretária de Estado na Província de Inhambane;**
- **Senhor Secretário de Estado da Cidade de Maputo, nosso Convidado;**
- **Senhor Secretário do Comité Central do nosso Partido;**
- **Senhora Secretária Provincial do nosso Partido;**

- **Senhor Governador da Província de Inhambane;**
- **Senhora Presidente da Assembleia Provincial de Inhambane;**
- **Senhores Presidentes dos Conselhos de Administração da SASOL, da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e do Instituto Nacional de Petróleo;**
- **Senhores Administradores dos Distritos de Inhassoro e Govuro;**
- **Senhores Administradores, Directores e mais Quadros das Empresas Públicas e Privadas;**
- **Caros Empresários do Sector Privado da República da África do Sul e de Moçambique;**
- **Distintos Líderes Comunitários e Autoridades Comunitárias, Religiosos e Tradicionais;**
- **Prezados Convidados;**

- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

1. As minhas primeiras palavras são de profundo reconhecimento ao meu irmão Presidente sul-africano e irmão mais velho, **Presidente Cyril Ramaphosa**. A sua presença nesta cerimónia não é apenas um gesto diplomático; é a reafirmação viva de uma história compartilhada - uma história de luta, de solidariedade e de uma travessia comum rumo à liberdade e ao desenvolvimento.
 2. Excelência, receba, em nome do povo moçambicano, a expressão mais calorosa da nossa gratidão. Hoje celebramos não apenas uma inauguração industrial, mas a força de uma parceria estratégica que transcende fronteiras e que enraíza a visão de prosperidade partilhada entre as nossas duas nações, África do Sul e Moçambique.
 3. Moçambique nunca esquecerá os laços de fraternidade forjados com o povo sul-africano, nem o papel crucial que a África do Sul desempenhou nos momentos mais decisivos da nossa caminhada e vice-versa.
- ***Muito obrigado, Senhor Presidente Ramaphosa, por este louvável gesto de irmandade ao aceitar o nosso convite.***

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

4. Reunimo-nos hoje para assinalar um marco histórico no desenvolvimento nacional: **a inauguração da Fábrica de Processamento Integrado de Gás – a IPF (Integrated Processing Facility)**, a primeira fábrica deste género desde a independência nacional, parte integrante de um projecto que figura entre as mais importantes infra-estruturas energéticas e industriais erguidas em Moçambique desde a Independência, estando inserida no amplo projecto preconizado no Contrato de Partilha de Produção entre o Governo de Moçambique, a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e a South African Coal, Oil and Gas Corporation (SASOL).
5. Este empreendimento é mais do que uma obra física: **é uma viragem estratégica, o símbolo de um País que deixou de observar os seus recursos a partir de fora e passou a transformá-los dentro de portas, com visão, ambição e sentido de soberania e independência nacional.**
6. O projecto compreende:
 - *A Central Térmica de Temane de 450 Megawatts (MW), ainda em construção;*
 - *A Unidade de Produção de Gás de Petróleo (GPL) liquefeito, com 30 mil toneladas/ano; e*

- *Cerca de 4 mil barris/dia de petróleo leve.*

7. Com este complexo integrado, Moçambique amplia a sua capacidade de fornecer gás, energia e derivados a economias vizinhas, a corredores de desenvolvimento regionais e a projectos industriais de grande escala.
8. Moçambique passa a dispor, com esta infra-estrutura, de capacidade e tecnologia modernas de processamento, estabilização e separação de hidrocarbonetos – **a base necessária para desenvolver a indústria petroquímica, fertilizantes, combustíveis líquidos, gás para a indústria e energia competitiva para o sector produtivo, entre outros produtos que vão ter gás como matéria-prima.**
9. Esta obra de Inhassoro é, portanto, **a peça que integra, consolida e potencia toda esta cadeia energética,** permitindo que Moçambique processe, valorize e distribua os seus recursos dentro do seu próprio território.
10. **Esta obra é também a expressão de um compromisso social: 1.685 empregos nacionais foram gerados durante a construção e 120 empregos directos na fase de operação, mais de 80% de contratação local. Não são apenas números: são**

oportunidades; formação; rendimento para as nossas famílias, para as mulheres e jovens; e esperança para o povo moçambicano.

11. Em boa verdade, estes números representam oportunidades, formação, rendimento e esperança para os jovens de Inhassoro, Govuro, Vilankulo, Massinga e de toda a Província de Inhambane. **Chamaríamos a isto, buscando os ensinamentos de Amartya Sen, vencedor do Prémio Nobel da Economia em 1998, a arte de pensar globalmente e agir localmente.**

12. Releva frisar que **as empresas moçambicanas que participaram no projecto demonstram que os grandes empreendimentos são motores reais de crescimento do sector privado nacional.**

13. Adicionalmente, este projecto trouxe benefícios sociais concretos, nomeadamente:

- Uma nova vila de reassentamento com 45 casas; e
- A requalificação completa da Escola Primária Joaquim Marra, com 12 salas, bloco administrativo, campos desportivos e residência de professores.

14. Estes investimentos são prova de que **cada projecto estratégico deve deixar benefícios tangíveis para as**

comunidades locais. Isto é que é desenvolvimento real, um desenvolvimento com rosto humano.

- 15.** Esta unidade, paralelamente com as demais, representa **a face visível de um ecossistema energético nacional mais vasto**, que está a permitir o país afirmar-se como **produtor, transformador e exportador de energia competitiva e limpa e a reposicionar Moçambique no mapa energético da África Austral e do mundo.**

Senhor Presidente da República da África do Sul;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

- 16.** Por muitos anos, Moçambique exportou matérias-primas e importou produtos acabados mais caros, perdendo valor, emprego para a sua população e receitas para o seu Estado. **Estamos, actualmente, a envidar, como País, todos os esforços visando a inversão deste quadro, cientes de que mudanças sustentáveis levam tempo ou de que o caminho faz-se caminhando.** Consubstancia-o o facto de, só com este

empreendimento, termos os seguintes marcos de mudança:

- Reduzimos cerca de 70% das importações nacionais de Gás de Petróleo Liquefeito. Portanto, sempre importamos 100% do gás liquefeito para o povo moçambicano. Com esta inauguração, hoje, cerca de 75% já não precisamos importar. Poupamos dinheiro, geramos dinheiro;
- Reforçamos a segurança energética nacional; e
- Criamos condições para estabilizar preços e expandir o acesso à energia limpa para mais moçambicanos.

17. Estamos a transformar o **gás em desenvolvimento. Gás em indústria. Gás em empregos. Gás em dignidade para o povo moçambicano.** É isto que significa construir os alicerces da Independência Económica. **Estamos a deixar para trás, sem que ninguém seja deixado atrás, a lógica do País que exporta matéria-prima e importa produtos acabados.**

18. Moçambique entra na era da transformação local, da industrialização e da soberania económica, representando um passo decisivo na concretização da visão estratégica que temos vindo a construir para o nosso País: **a visão de transformar localmente os**

nossos recursos naturais, gerar mais valor em território nacional e reforçar a soberania energética.

19. Fazemos esta inauguração no ano em que Moçambique celebra **50 anos de Independência Nacional** – meio século de construção da liberdade, da dignidade e da soberania, um marco decisivo na edificação dos **alicerces da Independência Económica**, objectivo central do presente ciclo de governação.

20. A Independência Económica que advogamos significa **transformar em Moçambique aquilo que Moçambique produz**, transportar para o povo moçambicano e exportar com um valor acrescentado.

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

21. Inhambane está a transformar-se, passo a passo, num **centro energético, industrial, logístico e de inovação de dimensão nacional e regional**. Para além desta infra-estrutura que estamos a inaugurar, decorrem investimentos nacionais que ampliam a dimensão regional e internacional da nossa estratégia:

- A **plataforma flutuante Coral Norte**, em Cabo Delgado, que aumentará a disponibilidade de gás para o mercado doméstico; e
- Os **Terminais de Recepção de Gás Natural Liquefeito (LNG)**, em Sofala e Inhambane, essenciais para a industrialização e expansão do transporte energético.

22. A Província de Inhambane – para além de ser a *Capital e Polo de Turismo de Moçambique* – torna-se também num centro nacional de energia, indústria, logística e inovação.

23. Com estas infra-estruturas, Moçambique reforça a sua posição como **hub energético da África Austral**. A cooperação com a África do Sul – o nosso parceiro estratégico no sector energético, no comércio, na segurança e no desenvolvimento em geral, no transporte e na logística – ganha aqui um novo impulso. Vamos continuar unidos, coesos e a mudarmos os nossos países para o bem-estar dos nossos povos.

Excelência!

23. Moçambique valoriza profundamente a parceria energética entre os nossos dois países, Moçambique e África do Sul; as interligações comerciais; os projectos conjuntos; e o compromisso comum com a prosperidade partilhada da nossa região África Austral. Hoje mostramos diante dos nossos povos e do mundo que Moçambique e África do Sul **não crescem separados – crescem juntos.**
24. Quero expressar um apreço especial à SASOL, à Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e ao Instituto Nacional de Petróleo **pelo profissionalismo, disciplina e sentido de missão demonstrados no contexto do que nos junta aqui hoje.**
25. Esta obra demonstra que quando há disciplina, responsabilidade, competência e respeito mútuo, o País avança, Moçambique avança e os povos avançam. Aqui, importa referir que a **parceria só é válida quando serve o interesse nacional. A produção só é relevante quando transforma a vida do povo. A energia só tem sentido quando chega aos lares, às fábricas, às escolas, aos hospitais e às comunidades locais.**
26. E este projecto prova que uma parceria responsável pode gerar resultados transformadores para a economia e para as comunidades locais.

27. Às populações de Inhassoro, Govuro, Vilankulo e Massinga, queremos afirmar que este projecto é vosso. É a vossa persistência, a vossa paciência e o vosso espírito de colaboração que tornaram possível esta infraestrutura. Aos nossos líderes comunitários, quero dizer o meu muito obrigado.

28. O Governo continuará ao vosso lado, garantindo que este investimento se traduza em mais emprego, mais infra-estruturas, mais energia acessível e mais oportunidades para a juventude e a mulher moçambicana.

29. Este empreendimento integra a visão mais ampla de transformação estrutural da nossa economia, ao assegurar:

- Gás para a indústria;
- Expansão petroquímica;
- Produção de fertilizantes;
- Energia para agro-transformação do nosso país;
- Corredores industriais modernos;
- Um parque industrial que estamos a sonhar em construir nesta zona; e

- Criação de empregos qualificados, principalmente para jovens e mulheres.

30. Estamos, pois, a preparar Moçambique para os próximos 50 anos. Estamos a construir um País mais forte, mais industrializado e mais soberano. Ao levar o gás de cozinha ao lar de cada família moçambicana, estamos a transformar em realidade a nossa visão de acesso universal à energia moderna, limpa e a custos comportados.

31. Levar gás de cozinha ao lar de cada moçambicano é mais do que uma meta logística: é um acto de dignidade nacional do nosso povo, a certeza de que o País que produz energia fornece energia ao seu próprio Povo.

32. **O nosso objectivo é claro: garantir que, a médio e longo prazos, todos os moçambicanos, em qualquer ponto do País, possam beneficiar plenamente do Gás de Petróleo Liquefeito.**

33. Este recurso traz consigo ganhos profundos, tais como mais saúde e dignidade nos lares, maior segurança no uso diário da energia, redução significativa da dependência da lenha e do carvão, protecção das nossas florestas e do ambiente, e, acima de tudo, uma melhoria concreta da qualidade de vida do nosso povo.

34. Por isso, exortamos à SASOL e à ENH a mobilizarem plenamente o seu conhecimento e capacidade, com os jovens, para expandir a disponibilidade deste recurso vital a todo o território nacional. **Temos recursos, temos visão. Agora, exigimos resultados concretos: gás acessível, estável e permanente para todas as famílias moçambicanas.**
35. Moçambique dispõe de recursos energéticos abundantes e de uma visão clara; o que queremos – e o que exigimos – **é que esta visão se traduza em resultados concretos, garantindo que cada família moçambicana tenha acesso seguro, estável e permanente ao gás** que produzimos no nosso próprio território.

Senhor Presidente Ramaphosa, Excelência;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

36. Com profundo sentido patriótico e com a firme convicção de que estamos a escrever uma nova página da nossa história, **tenho a honra de declarar inaugurada a Primeira Unidade de Produção de Gás de Petróleo Liquefeito em Temane**, parte de um projecto maior, integrado e transformador, que

continuará a desenvolver-se e a revolucionar a economia moçambicana nos próximos anos e a economia da nossa região da SADC.

37. Que esta infra-estrutura seja o testemunho vivo da nossa determinação, do povo moçambicano e povo sul-africano, em construir uma região da SADC soberana, industrializada, próspera, com desenvolvimento inclusivo e sustentável para os nossos povos.

Muito obrigado pela atenção dispensada

E

VAMOS TRABALHAR!